

DOMINGO 1

Pergunta e resposta 1:

1. O que é um fundamento?

EXPLICAÇÃO: Um fundamento é uma base, uma coisa a qual nos apoiamos. É como o alicerce de uma casa ou de um prédio. Casas e prédios precisam de um fundamento. Seres humanos também.

2. Por que o Catecismo fala do “seu único fundamento”?

EXPLICAÇÃO: O Catecismo fala assim para ensinar que, na realidade, há um só fundamento que merece nossa confiança. É o fundamento dado por Deus. Todos os demais fundamentos estão fora de Deus. As pessoas que estão procurando esses fundamentos não encontrarão uma base firme para suas vidas. Só o fundamento que Deus colocou, dá certeza e firmeza na vida. E também na morte.

3. Qual é o nosso único fundamento?

EXPLICAÇÃO: Nossa único fundamento é Jesus Cristo. O fato de pertencermos a Jesus Cristo nos dá uma base segura e grande certeza na vida e na morte. Romanos 14:8 diz: “Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor”.

Ser crente não significa seguir algumas regras religiosas mas, antes de mais nada, pertencer a Cristo.

4. O que significa “pertencer a Jesus Cristo” e, por que o crente não pertence a si mesmo?

EXPLICAÇÃO: “Pertencer a Jesus Cristo” significa que somos de Jesus Cristo. Há duas coisas relacionadas com esta verdade. A primeira é que Cristo cuida de nós. A segunda é que nós devemos obedecer a Cristo. É como o relacionamento entre um filho e seu pai. O pai assumiu a obrigação de cuidar de seu filho, mas o filho tem a obrigação de obedecer a seu pai.

1 Coríntios 6:19-20 ensina que não pertencemos á nós mesmos, porque fomos “comprados por alto preço”. O Domingo 1 do Catecismo diz que Jesus Cristo pagou por nossos pecados com seu precioso sangue. Não foi com dinheiro, mas com seu sangue que nos comprou, dando sua vida por nós.

5. Sera que nosso pecado pode fazer com que não pertençamos mais a Jesus Cristo? Satanás tem condições de fazer isso?

EXPLICAÇÃO: Não há nada que possa fazer com que não sejamos mais de Cristo. Os nossos pecados podem fazer mal à nossa vida, mas não são mais fortes do Jesus Cristo. A Bíblia diz que Deus perdoará os nossos pecados, se os confessarmos (1 João 1:9). Satanás pode nos atrapalhar muito, mas não é mais poderoso do que Deus. 1 João 3:8 diz que quem continua pecando, pertence ao diabo. Mas diz também que o Filho de Deus veio para destruir o que o diabo fez. O vs.9 continua assim: quem é filho de Deus, quem pertence a Jesus Cristo não continua pecando. Em outras palavras, embora não estejamos livres do pecado, já estamos livres de todo o domínio do diabo (Resposta 1 do Catecismo). Por outro lado, precisamos entender bem a frase “Não há nada que possa fazer com que não sejamos mais de Cristo”. Não é para pensar assim: se sempre somos de Cristo, podemos viver em pecado. Quem pensa assim não tem defesa contra o pecado e Satanás. Pior: nem pertence a Cristo! Quem continua pecando, não será salvo. Apesar de ser membro da Igreja, morrerá para sempre.

6 . O Catecismo, na Resposta 1, fala apenas da obra que Cristo fez no passado?

EXPLICAÇÃO: De jeito nenhum! O Catecismo fala do passado, “Cristo pagou por todos os nossos pecados”, mas também do presente, “Agora Ele me protege...”, e do futuro “Ele me garante a vida eterna”.

7. O Catecismo, diz que Jesus Cristo nos protege. É verdade que Ele nos protege contra todo o mal?

EXPLICAÇÃO: O Catecismo não quer dizer que não possa acontecer nenhum mal em nossa vida. Mas Deus, o Pai de Jesus Cristo, tem poder e com seu poder Ele cuida de nós. Romanos 8:28 diz que Deus opera para o bem daqueles que o amam. Transformará em bem todo o mal que me enviar nesta vida conturbada.

8. Que mais Jesus Cristo faz para nós e o que isto tem a ver com a obra do Espírito Santo?

EXPLICAÇÃO: É pelo Espírito Santo que Cristo faz duas coisas: primeiro, nos garante a vida eterna. Segundo, nos torna dispostos a viver para Ele. A vida cristã, hoje e para sempre, é fruto da obra do Espírito Santo, que está a serviço de Cristo.

9. Por que o catecismo fala sobre seu e meu único fundamento?

EXPLICAÇÃO: O Catecismo fala sobre seu e meu único fundamento, porque o Domingo 1 trata de assuntos íntimos e pessoais. Procurar a certeza da qual Domingo 1 fala é fundamental para cada um de nós. É preciso dizer que Jesus Cristo é meu único fundamento. É uma confissão de fé, que preciso fazer agora e sempre repetir.

10. Quem é que fala neste Catecismo?

EXPLICAÇÃO: Pode ser claro da explicação dada que é o crente em Cristo que fala aqui. É a pessoa que confessa sua fé em Cristo. O Catecismo de Heidelberg não é uma obra científica, mas uma confissão de fé.

11. Por que o Catecismo tem o estilo de perguntas e respostas?

EXPLICAÇÃO: Além de ser uma confissão de fé, o Catecismo é um livro didático, escrito para a juventude da Igreja Reformada e para todos os que sabem que são discípulos (alunos) de Cristo. Conforme o estilo da época, século XVI, o Catecismo foi feito na forma de perguntas e respostas. Acreditamos que esta forma ainda seja útil.

Perguntas e resposta 2:

1. Quais são as três palavras-chave na Resposta 2 do Catecismo?

EXPLICAÇÃO: As três palavras-chave nesta resposta do Catecismo são: miséria, salvação e gratidão. O Catecismo explica nos Domingos 2-4 que nossa miséria é nossa natureza pecaminosa e nossos pecados. Os Domingos 5-31 falam sobre nossa salvação e os Domingos 32-52 sobre a nossa gratidão.

2. Leia Efésios 5:8. você vê neste verso os três assuntos dos quais fala o Catecismo?

EXPLICAÇÃO: Efésios 5:8 fala, sim, desses três assuntos:

A miséria: “Por que outrora vocês eram trevas”;

A salvação: “mas agora são luz no Senhor”; e,

A gratidão: “Vivam como filhos da luz”.

3. A Resposta 2 fala de três fases da vida cristã? É assim que o crente precisa conhecer sua miséria, antes de conhecer sua salvação e mostrar sua gratidão?

EXPLICAÇÃO: Não, não é assim. O Catecismo não fala de três fases consecutivas em nossa vida como se o crente conhecesse primeiro sua miséria, só depois sua salvação e no final da vida sua gratidão. Se uma pessoa não conhece seu salvador e não sabe da salvação, também não pode

entender qual é a sua miséria. Precisamos conhecer as três coisas ao mesmo tempo: sendo salvos, sabemos do que somos salvos (da nossa miséria) e assim sabemos que somos salvos para agradecer e agradar a Deus (nossa gratidão).

4. Mas é coincidência que o Catecismo comece com o assunto da nossa miséria?

EXPLICAÇÃO: Não, não é coincidência, porque a primeira coisa que precisamos saber é como são grandes nossos pecados. Como poderíamos confessar que somos salvos por Cristo dos nossos pecados se não soubéssemos dos nossos pecados? Da mesma maneira, é preciso conhecer a salvação que temos em Cristo para sermos gratos a Deus por esta Salvação.